



Conversando sobre Diaconia...

Na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, celebramos o Dia Nacional da Diaconia no terceiro domingo de Páscoa. A Diaconia é um dos mais antigos trabalhos exercidos pelas comunidades cristãs e não é qualquer ação: é a ação que tem como motivação a fé cristã. Através dela são concretizados os ensinamentos de Jesus sobre o amor ao próximo. Mas o que significa Diaconia?

Diaconia vem da palavra grega “*diakonia*”, que significa “serviço”. O termo diaconia foi traduzido para o português como “servir”, “serviço”, “ministério”.

O Novo Testamento relata que Jesus percorria cidades e povoados, que ia ao encontro das pessoas, que ensinava, pregava o evangelho e curava toda sorte de doenças (Mt. 9. 35ss). Jesus vê, ouve e se compadece das pessoas. Questionando valores de sua época, Jesus indica novas possibilidades de vida. Toda a vida e seu agir apontam para o Reino de Deus e visam o resgate da dignidade da pessoa humana. A missão de Cristo é a vivência do amor na forma do serviço humilde, amoroso, acolhedor e inclusivo.

Creemos que Deus nos serve primeiro: através da sua criação, através do envio de seu Filho; através do sofrimento, morte e ressurreição de Jesus que possibilita-nos vida e salvação e que continua nos servindo através do Espírito Santo. Servimos, pois Deus nos serviu primeiro. É gratidão a Deus. Todo nosso servir e todas as nossas ações são frutos do amor de Deus em nós.

Desta forma, Jesus também coloca o desafio para a nossa atualidade. É tarefa da igreja cristã despertar esses dons em cada pessoa, para que estas possam se colocar a serviço do Reino de Deus. Mas também é dever de cada ser humano fazer a sua parte e se colocar à disposição deste servir, de querer uma sociedade mais justa e fraterna. Este servir é um servir desprendido de preconceitos e interesses pessoais. Diaconia é o serviço que socorre as pessoas em suas necessidades concretas, através da ajuda material e também espiritual. A diaconia é todo serviço prestado, em resposta de gratidão e amor a Deus, a toda sua criação.

Deus se fez gente e veio conhecer de perto a condição humana (Jo 1.14; Lc 1.68-75, 7.16)

Leia Mateus 25.31-46 e reflita sobre as 7 Obras da misericórdia, que foram inspiradas nesse texto: visitar os enfermos, vestir os nus, sepultar os mortos, dar de comer ao faminto, dar de beber ao sedento, visitar os presos, dar pousada ao peregrino. Elas acontecem em sua comunidade? De que forma? Você está envolvido com alguma delas?

As mãos de Jesus

“Jesus, Tu não tens mãos. Tens somente as nossas para construíres um mundo onde habite a justiça.

Jesus, Tu não tens pés. Tens somente os nossos para pões em marcha a liberdade e o amor.

Jesus, Tu não tens lábios. Tens somente os nossos para anunciares pelo mundo afora a Boa Nova dos pobres.

Jesus, Tu não tens meios. Tens somente a nossa ação para conseguires que todos os homens venham a ser irmãos.

Jesus, nós somos Teu Evangelho, o único que o povo pode ler, quando nossas vidas conseguem ser obras e palavras eficazes.

Jesus, dá-nos a Tua força moral para desenvolvermos nossos talentos e fazemos bem tudo o que tivermos de fazer”.

Autor desconhecido.
Orações de um povo a caminho

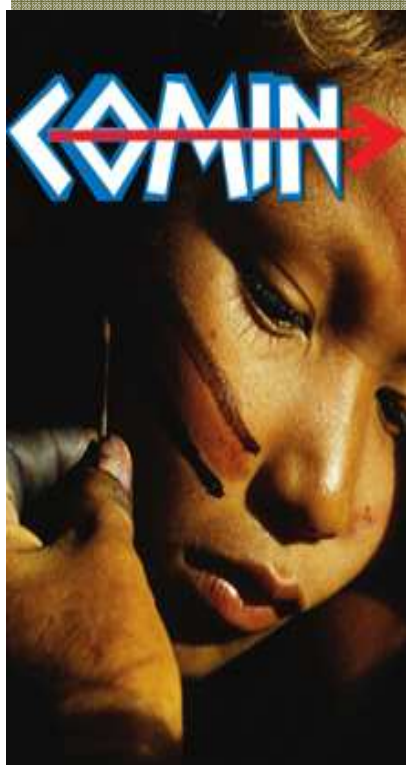
O serviço pode se caracterizar de várias formas, porém, o sinal visível da ação diaconal é confirmado quando reconhecemos o Evangelho nessa ação. O exemplo maior de diaconia é a vida de Jesus, o diácono por excelência. A diaconia busca a transformação de situações de dor, de sofrimento e de exclusão.

Nosso desafio, cada vez mais, é conseguir minimizar todas estas necessidades humanas, que são tantas. Saber se colocar ao lado das pessoas que sofrem e fazer algo por elas. Diaconia é a nossa resposta enquanto pessoas cristãs, que se sentem amadas e acolhidas por Deus. Movidas por esse amor, vão ao encontro do próximo, perguntando-lhe do que ele precisa, assim como Jesus o fez. Amamos porque fomos amados primeiro e queremos tornar isso realidade também entre nós. Isto é diaconia: o amor que se concretiza em gestos, em ação, dedicação ao próximo. Pode parecer um termo novo, até desconhecido para alguns, mas é termo bíblico, muito presente na vida das primeiras comunidades cristãs e na prática de Jesus. E hoje, somos motivados e motivadas a resgatar esta prática diaconal também entre nós, nas nossas comunidades e na sociedade em geral.

A diaconia, como serviço de amor ao próximo, de denúncia às situações de injustiça, de busca pela paz e por um mundo mais fraterno e solidário, marca a missão de Jesus. Como criaturas de Deus e como Igreja, somos convocados e convocadas a fazer parte da missão de Deus, dando continuidade a esse serviço acolhedor e cuidador. Importante é destacar que a diaconia acontece no dia a dia de cada pessoa. É como se cada cristão e cristã se perguntasse: “Em meu lugar, o que Jesus faria?” Que Deus com seu infinito amor nos dê capacidade para lutar por um mundo mais justo e fraterno.

A Diaconia é esse convite constante de repartir o pão - a ação que parte da fé, do ouvir a Palavra de Deus. O que nos motiva na caminhada é justamente o coração que arde e que faz com que não nos sintamos sozinhos e desamparados na caminhada, mas que o Espírito Santo nos capacita e nos faz reconhecer Jesus que caminha conosco e age através de nós.

Para edificar, existe a necessidade de se vivenciar o desafio deixado por Cristo. Também é importante avaliar, constantemente, o que é feito e planejar as ações. A uma comunidade cristã pertencem pessoas com dons e capacidades diversas. Ela é comovida e movida, desafiada e capacitada pela fé no Deus vivo. E essa fé leva à vivência concreta do amor!



COMPROMISSOS

Missão e Diaconia

O COMIN é um órgão da IECLB, criado em 1982 com a finalidade de assessorar e coordenar o trabalho da IECLB com os povos indígenas em todo Brasil. Para atender este objetivo, o COMIN se faz presente junto a alguns povos e comunidades indígenas, criando parcerias e dando apoio nas áreas da educação, saúde, terra, organização e autosustentação. O COMIN tem como princípio e compromisso apoiar as prioridades colocadas pelos povos e comunidades indígenas, respeitando seu jeito de ser e sua cultura, trabalhando com eles e não por eles. Essa atuação é realizada por um grupo de profissionais nas áreas de pedagogia, teologia, pastoral, direito, enfermagem e medicina, assistência social, agronomia e outras, em sete Campos de Trabalho.

O mais próxima de nós é a Terra Indígena Guarita, abrangendo 23.406 hectares de terra com cerca de 994 famílias *kaingang* e 44 famílias *guarani* distribuídos nos municípios de Tenente Portela, Redentora e Erval Seco.

Nesse sentido, O COMIN faz missão e diaconia com e entre as comunidades indígenas. Missão e ação na perspectiva de estabelecer relações de respeito. Respeito e consideração ao saber e fazer do outro/a. Construir atitudes que considerem e valorizem o diálogo intercultural e interreligioso.

A acolhida e a aceitação do outro, da outra também é missão. No trabalho cotidiano do COMIN, missão e diaconia se unem. Acolhe duas atitudes importantes de vida: Ir ao encontro e fazer juntos/as.



Nessa parceria, contribuímos para que as comunidades indígenas tenham Vida Plena conforme João 10.10, apoiando-as para que possam sobreviver física e culturalmente e organizar suas vidas de acordo com as garantias dadas pela Constituição Federal. Damos testemunho evangélico, conscientizando e informando a sociedade envolvente, em especial as comunidades da IECLB, sobre os povos indígenas para que se solidarizem com eles.

Com as experiências aprendidas e ensinadas com as comunidades indígenas, é possível construir pontes alicerçadas em trocas de saberes, aquisição de novos conhecimentos, reconciliação, convivência, vínculo, respeito, diálogo, partilha, fé e ação. Na pedagogia indígena, missão e diaconia andam juntas. Caminhar, ir ao encontro, encontrar, praticar a ação é fazer e aprender juntos/as.

O COMIN entende seu trabalho como participação num processo de reconciliação que leva ao diálogo e à solidariedade com os povos indígenas (2Co 5.17-21)

Para Pensar e Dialogar

“O serviço ou a Diaconia não deve ser entendido como alguma outra tarefa, como se além da evangelização e do testemunho houvesse ainda que exercer a diaconia. Não se trata também de evangelizar e também servir. Diaconia não é tarefa, pois nossa única tarefa é evangelizar, proclamar o evangelho por obras e palavras. Diaconia é método, é o caminho obrigatório da Igreja de Jesus em tudo o que faz, pois Jesus é o servo por excelência. Somos enviados/as (missão) a evangelizar (tarefa) mediante o serviço (diaconia).”

“Diaconia é a própria identidade da Igreja. A Igreja não apenas exerce diaconia, ela se define e se identifica pela diaconia: a Igreja de Jesus ou é diaconal, ou não é Igreja de Jesus.”

1 – Que ações diaconais existem em sua comunidade?

2 – Em seu contexto, quais são as necessidades que precisam de um olhar e uma ação diaconal?

3 – Que ações podem ser planejadas e executadas para promover vida em abundância para todos e todas?

**Diacona Cátia Patrícia Berner – Paróquia de Três Passos
Noeli Teresinha Falcade – Assessora COMIN / ASA**

